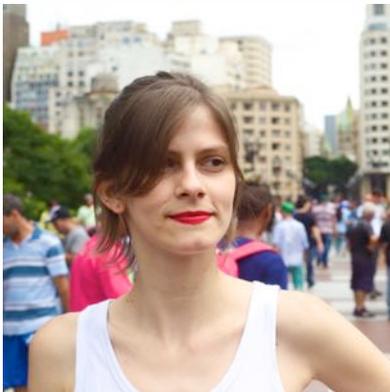


Août/Magnétique

2014

Julia Teles



Julia Teles é técnica em áudio pelo IAV e bacharela em Composição Eletroacústica pela UNESP, tendo concluído o curso em 2012. Na universidade, foi aluna de Flo Menezes e Alexandre Lunsqui, além de ter contato com diversos compositores visitantes, como Annette Vande-Gorne, Barry Truax, entre outros. Em 2011 passou a integrar o grupo *NME*, atuando na área de produção e composição de obras para concertos, tendo estreado as obras *Espasmo*, *Bezimiani*, *Miração*; *chá de coca*, *Transposição: dois pontos* e *Começo-fim* em concertos do grupo

em diversos espaços culturais do estado. Em 2009 iniciou seu estudo do theremin, instrumento com o qual realiza trilhas ao vivo, performances, improvisações, entre outras coisas. Em 2014 cursou composição acusmática sobre suporte analógico em um curso intensivo ministrado por Annette Vande-Gorne no *Musiques et Recherches*, na Bélgica. Atualmente faz parte do coletivo teatral *28 Patas Furiosas*, situado em São Paulo, tendo criado a trilha sonora e operado o som do primeiro espetáculo do grupo, *lenz, um outro*. Há cerca de três anos atua como editora de som autônoma, tendo trabalhado principalmente no cinema (14 longas-metragens), realizando foleys e edição de som como assistente do sound designer Edson Secco. (Foto/Crédito: Beatriz Moura).

Website: soundcloud.com/juliateles

Email: juliatelesb@gmail.com

A peça *Août/Magnétique* é uma peça de exploração e descobrimento da técnica analógica de composição de música eletroacústica que, apesar de ter sido deixada para trás há relativamente pouco tempo – tendo sido substituída pela tecnologia digital –, raramente temos a oportunidade de utilizar, experimentando o som em outros materiais e suportes. Trata-se, assim, de uma imersão no uso da fita magnética como suporte de gravação e experimentação sonora. Ainda, é uma peça de descobrimento de um novo modo de compor, focado sobretudo no gesto.

Criada durante o curso de *Composição Acusmática sobre Suporte Analógico*, ministrado por Annette Vande-Gorne em Ohain-Bélgica em 2014, essa obra é resultado de uma experimentação proposta em curso: buscar e associar sons por seu tipo de gesto (fricção, ataque-ressonância, entre outros), mais do que por fontes sonoras ou tipo de material. O foco está no *Mode de Jeu* (modo de tocar) e nas características de cada toque ou forma de produção sonora do objeto (sempre mediado pelo "tocador").

A gravação também tem sua importância na criação eletroacústica; ela é determinante para gerar e alterar sons. Ao contrário do que se pensa, a gravação pode ser ativa e criativa, não somente técnica. Com deslocamentos no espaço e experimentando diferentes posicionamentos dos microfones, por exemplo, é possível gerar uma variedade grande de materiais sonoros a partir de uma única fonte sonora.

Alguns procedimentos de edição e decupagem também foram estudados e aplicados a essa tecnologia analógica da composição com fita magnética.

A composição da obra, ao invés de se inspirar em ideias ou referências externas a ela – como muitas vezes acontece quando trabalhamos a partir de algo que existe ou que nos move, como um livro, um conceito ou algo do tipo –, foi criada sem nenhuma referência que não a experimentação e a exploração dos equipamentos. É uma obra voltada para os sons dela própria, não *a priori*, mas *a posteriori* da gravação e dos procedimentos. Assim, a obra exhibe alguns resultados que agradaram aos ouvidos durante o processo composicional, alguns ruídos, texturas e movimentos encontrados.

Registro

soundcloud.com/juliateles/aoutmagnetique

Ficha técnica

Août/Magnétique foi realizada no Estúdio do *Musiques et Recherches*, Ohain, Bélgica, de 8 a 14 de agosto de 2014

Documentação

- Artigo escrito para a revista *linda* sobre como compor com fita magnética
linda.nmelindo.com/2014/09/compondo-em-fita-magnetica

- Alguns sons brutos usados em *Août/Magnétique*

dropbox.com/s/09r3gj4twnte8i/Sons%20Brutos%20Aout%20Magnetique.mp3?dl=0

- 1) bola de ping-pong em uma panela ressonante
- 2) acordeon sendo manipulado (somente ruídos do couro)
- 3) bexiga sendo friccionada
- 4) pequenos objetos de vidro

- Alguns sons usados em *Août/Magnétique* após procedimentos de modificação de velocidade de leitura, filtros de equalização, edições etc.:

dropbox.com/s/f2238oe5oldyhss/Sons%20Processados%20Aout%20Magnetique.mp3?dl=0

- Vídeo gravado no estúdio do *Musiques et Recherches* mostrando a realização de alguns procedimentos usados em *Août/Magnétique*, como variação na velocidade de leitura da fita magnética e inversão manual dos sons:

dropbox.com/s/n1oewnkf5toh7np/2014-08-14%20Musiques%20eu%20Recherches.mov?dl=0

- Fotos no estúdio do *Musiques et Recherches*

Créditos: Simon Petit

Julia Teles na *Estação Analógica 1* do estúdio do *Musiques et Recherches*. Ao fundo, gravadores de fita. À esquerda, aparelhos para pilotar os gravadores de fita à distância; Rolos e bobinas de fita magnética e mesa de som analógica.



Estação Analógica 2 do estúdio do *Musiques et Recherches*, montada para o curso. Da esquerda para direita: gravadores e tocadores de fita magnética, periféricos (equalizador gráfico da década de 50, reverbs e delays digitais), mesa de som analógica, gravador de fita. No chão, uma lixeira para descarte das fitas cortadas; elas, coladas, dão origem à novos rolos.